

Ata da sessão ordinária do dia 09 de junho de 1987.

Aos nove dias do mes de junho de 1987, as vinte horas, na sala destinada a sessão da camara municipal de Mipocá, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marques e secretariado, pelos Srs. José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana, e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spognadi, Antonio Veiga, Renal Gilmar, Edson Valentin, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini, Bartolomeu Piemonte Alves, havendo presença total dos Sr. vereadores, o Sr. presidente da por aberta a presente sessão,

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxilio de secretario para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia 26 de maio de 1987, que após ser lida foi colocada em discussão, <sup>na ordem</sup> fazendo uso de palavra, e mesmo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso de palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes: A gente não está num dia bom para falar muita coisa, tem ocorrido muitas coisas desagradáveis para a gente, mais sempre tem reclamações, um cidadão de Mipocá veio neste casa, pediu ao fiscal qual para buscar tijolos para ele construir duas casas, o Sr. fiscal disse que não poderia mandar conduções porque não estava dando conta

dos pedidos, o mais que rendem os tijolos ao cidadão, pois aqui nesta casa e elegam 200 cruzados por meio nas costas do prefeito e o cidadão apenas. É o caso que a gente tem falando, que o sr. fiscal se faz coisa errada, quando não joga nas costas dos vereadores, dizendo que somos nós que proibimos que as conduções saem para ajudar o povo, eu nunca intervi no caso e proibisse as conduções do prefeito, aqueles que eles interessam ganhar dinheiro, eles fazem tudo o que o proprietário pedir, quando não é interesse deles, eles não fazem e jogam os vereadores, o mais desta câmara passou quase 4 anos de trabalho, mais parece que os meus colegas estão esquecendo a cabeça, tudo o que nos pediam nos 90% era negado, parece que o sr. presidente está com boa vontade e vamos trabalhar, temos que ajudar a administração do sr. prefeito, mais ele tem que ter pulso e trabalhar, por que este ficou a administração dele. Outro problema é sobre o salário do sr. fiscal, que não podia ter tido aqueles aumentos, e ele vai ter que devolver aos cofres do município, e tem outro problema do mais que ficou auxiliando a prefeitura, lavando as conduções, nos não aprovamos o ordenado para ele aprovamos um salário justo, e ele está ganhando um salário de motorista e não é requerido como motorista, não seu sentir o mais ganhar este ordenado, estar dizendo que este ordenado não existe, pedi

uma reunião esta semana sobre isto, parece que não estavam com muita vontade de fazer, mais o Sr. presidente solicitar e enviaram, e o que entinho o dizer.

O senhor presidente solicitou ao Sr. Vereador para que dissesse o nome das pessoas envolvidas no caso dos tijolos.

O Sr. Vereador Osvaldo Beltraminini disse que a reclamação foi do Sr. Francisco Stortari e o moço que ganhou o dinheiro foi o Sr. Ivair.

O Sr. presidente explicou que quanto ao funcionário, o Sr. João Antonio Ruiz, que ele ganha esse valor por inutilidade, porque ele trabalha com produtos químicos e esse valor a mais é uma defesa para a prefeitura, e se no dia de Amanha esse moço ficar doente, ele estando ganhando mais é melhor para a prefeitura, e se algum vereador quiser reconhecer, pode fazer um levantamento melhor, que esse moço tem esse direito.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. parentes; quero na oportunidade dignificar-me a sua Esc. o Sr. presidente para uma infamação, tendo sido infamado com referência aos salários pizentes na região e o quanto recebe o Sr. Secretário, quero saber de V. Esc. se tomar alguma providencia.

O Sr. presidente disse que havia falado com o Sr. prefeito e que o mesmo disse que a Câmara podia reconhecer a justiça, que é um direito legal que os funcionários

ganham, e que o câmarão ia receber.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves: - pelo que este vereador conhece, inclusive tenho em mãos uma cópia de lei n.º 08/85, que dispõe sobre o reajuste do cargo de Fiscal Geral do município, cujo Artigo 1.º diz o seguinte, fica reajustado os vencimentos do cargo de Fiscal Geral pelo Município Municipal de Pípeço, em três salários mínimos vigentes na região, pode ser que esteja mal informado, mas sabe o meu dizer com a experiência que tenho, ele tem que ganhar 3 salários mínimos, conforme o câmarão determinou, se o Sr. prefeito conhece uma outra matéria em desconhecimento, faça um pedido ao Sr. presidente, que encaminhe um ofício ao Sr. prefeito para que no informe em que Artigo ele se baseou; deixando isto, está aí mais uma denúncia feita pelo nobre colega Osvaldo, a atitude que vem tomando o Fiscal Geral, inclusive usando o nome de vereadores, e eu Bartolomeu Piemante Alves, vereador com assento nesta casa, não permito esse abuso, eu acho que ele deve sim fazer sua carteira mais com seu chapéu e não tocar em nome de vereador, eu acho que deve ser respeitado o nome de cada um, e se colocar no seu devido lugar, e o respeito, respeito a sua capacidade, mais é uma advertência que faço, deixa o nome do vereador em paz, eu sempre que vim aqui, vim com boas intenções, na intenção de defender o bem estar do município, e ficar

o Sr. prefeito e não para atacar quem quer que ~~fosse~~ seja, eu acho que ele deve fazer de mesma fôrma, cuidar de sua obrigação; cuidar de seu serviço, enquanto o agente sai por aí para cuidar de negócios, pô ele saindo com o carro cheio de gente e não fiscalizando serviço, eu acho que o Sr. prefeito devia corrigir, chamar sua atenção e o segurar no devido lugar, deixar de dar tanto campo para ele, afirmou mais uma vez, quero que o Sr. presidente leve isto ao conhecimento do Sr. prefeito, quero me manifestar com referência ao Sr. prefeito, este mecedo, a alguns dias atrás, estive aqui no gabinete do Sr. prefeito, conversando com ele, comidei-o para mostrar um serviço, a estrada que ligo, minha casa no Bairro do Gatoão, a estrada está em calamidade, o Sr. prefeito o serviço e me prometeu que no dia seguinte ele faria o serviço; daí 8 dias mais ou menos, passei por lá e nada havia sido feito, voltei mais vezes, inclusive hoje e se encontra da mesma maneira, o Sr. prefeito está até abusando da bondade dos mecedores, quando eu me dirigi a ele, usei toda delicadeza, e ele me garantiu, que ia sanar o problema, e me entanto não atendeu, eu gostaria de saber porque, se é questão pessoal, ou se é o famoso fiscal que não deixa ele proceder o serviço, baseando também no que disse o meu colega Oswaldo Beltramini, que se dirigiu ao pessoal, pedindo uma certidão, me disse o mesmo que até



mencionaram em negar, o Artigo 58 da Lei organica dos municipios, diz o seguinte, que a prefeitura e o câmarão são obrigados a fornecer certidões, sob pena de responsabilidade da autoridade ou do seuido que negar ou retirar a sua expedição, e admo que o pessoal estão mal enfermos, e se não estão mal enfermos, estão com má vontade, deve se corrigir esses defeitos e por as coisas no determinado lugar, ter um pouco mais de compreensão e trabalhar mais unido e elevar o nome do municipio, precuar uma maneira de servir a todos, usar bom senso, fazer o que é necessario, fazer o que o povo precisa, e não desvirtuar as coisas, conforme o qzite precebe, e o que eu tinha o dizer.

O Sr. presidente disse que quanto ao fato de não ceder a certidão ao vereador, o Sr. prefeito havia lhe dito que só atenderia o presidente, e que havia lhe dito ao Sr. prefeito que qualquer vereador tem direito a certidão.

Uelton com a palavra o Sr. Vereador Bartolo men Piemonte Alves: Baseando nas relações que me fornecer a seu Escã, michi sobre este vereador fez um pequeno calculo, até na data de hoje, segundo os calculos, o Sr. secretario e o Sr. fiscal, estão com uma diferença de R\$ 16.194.00, que por lei eles teriam que devolver esse dinheiro aos cofres publicos, eu faço até um apelo, que os demais vereadores se manifestem a esse respeito e deem suas opinões, pa-

na que assim a Câmara tenha condi-  
ções de agir e fazer cumprir e que a  
mesma determine

O Sr. presidente disse que todos os meca-  
dores tinham a Lei aprovada pela Câmara,  
a tabela de salários mínimos, e que ele  
havia calculado a diferença e está em de  
R\$ 16.097,20, tanto do secretário como  
do fiscal.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter  
Spadolini: Sr. presidente, meus colegas,  
Sr. presentes, em primeiro lugar, gostaria  
que o Sr. presidente levasse ao conhecimento  
do Sr. prefeito com referência ao salário  
dos servidores municipais, com essa in-  
flação galopante, o funcionalismo não  
suprta mais os vencimentos, e com rela-  
ção ao Sr. fiscal qual deu meu inteiro  
apoio ao meu colega Bartolomeu, eu acho  
que o Sr. prefeito, está enganado a respeito  
da Lei Orgânica dos municípios, ele devia  
ser mais bem acesoado, está muito mal  
informado e a Lei é clara, ele deve ga-  
nhar só 3 salários mínimos, após os  
ajustes só quando o salário mínimo  
é reajustado e com referência ao Sr.  
Oswaldo que encaminhou um requie-  
rimento ao Sr. prefeito, inclusive ele  
perguntou a mim se ele poderia enca-  
minhar, eu lhe disse que qualquer pe-  
redo ou cidadão brasileiro que solicitar  
a prefeitura ou a Câmara tem o prazo  
de 15 dias para expedir a cutidão, com  
referência a estrada, eu acho que é mais

interesse do fiscal em anumar, duje en pi a pa caminheiro e caminheiros aturando quintal de casas em propriedades, primeiro o fiscal e o sr. prefeito devia ver as estradas, pois elas não beneficiam como pessoas só, e sim muito, está havendo muita dui gencia, eu acho que primeiro seria o bem estar de todos e depois de cada um, e gostaria que o sr. presidente levasse ao conhecimento do sr. prefeito para que ele colocasse luz no matadouro, os açouqueiros precisam da mesma para poder abater as rês, e se torna melhor para a propria higiene, e também que o sr. prefeito consiga uma serro elétrica para o mesmo.

O sr. presidente esclareceu ao sr. Vereador Walter Spozzoli, quanto a sua reivindicação sobre a caminheira, que o sr. prefeito havia lhe dito que não convenia anuma-la, e sim por ela em sendo, do contrario seria mais um risco que vai poder, e na hora de precisar falta condução, como esta semana que ele mesmo, tem que serover deente.

Fez uso do palavra o sr. Vereador Walter Spozzoli: será que esta caminheira não é de grande utilidade do municipio, ou é por que o fiscal não quer se utilizar dela e levar trabalhadores para o serviço pois para o fiscal é de grande utilidade, ele leva trabalhadores ao serviço e fica tomando conta dos mesmos, é não ficar trabalhando de circular com a belina da prefeitura,



e o Sr. prefeito disse que ele não ia fazer mais isto e ele continua fazendo, e ele não quer a caminhonete porque que ela já a fundiu uma vez, e todas as prefeituras tem caminhonete, e eu não aceito a venda e sim que a arremem

O Sr. presidente disse que ficaria o critério dos vereadores, se vende ou não e que quanto a ele, era contra a venda.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: o que a gente tem um esclarecimento, praticamente os meus colegas já esclareceram, eu darei meu interior após ao meu colega Bartolomeu, também do Osvaldo e ao Walter, meus companheiros, isto são coisas que nos veem exigendo, quantas falhas está obtendo o Sr. prefeito em todas as partes que o Exa. do Sr. prefeito encaminha a este legislativo, ele é acolhido com todo carinho, este legislativo sempre procura adiantar o seu expediente, mais o expediente dos vereadores, o Sr. prefeito não está nem aí, pois veja o que esclarece a Lei Orgânica, e o prefeito acho que não deve acompanhar a Lei, e sim acompanhar a ideia dele, como disse o meu colega Osvaldo, o caso do moço que está ganhando como motorista, se ele está num serviço pior que motorista, ele devia coloca-lo no serviço com salário adequado, como disse o meu colega Bartolomeu sobre as estradas, não é só as estradas, a cidade também está

abandonada, e a s. fiscal e só andar com o cano cheio de gente, em serviço em arido não o vi; aquela rua Amazonas, não para ser reaberto, a muito tempo atrás, e até agora nada, vai receber o mandato do s. prefeito, e não vai sair o obituário do mo, na rua Espírito Santo, esquina com a rua Amazonas, está uma reunião, barão, suplicio, está unindo, e outros mais, outro problema na rua Amazonas foi pedido postes para colocar luz e nada feito, e quando o s. prefeito mandou o projeto para colocar luz na Nova Brasília, fomos prontos em atender e aprovar. Senha presidente, meus colegas, não se descuide se recorre a lei, pois esta casa não pode deixar acontecer o que tem ocorrendo, outro coisa, quando em transe ao conhecimento daquela rua do Grupo Escolar, foi acabar o que pageto, a rua está funda e nada foi feito, outro problema que o s. Vereador Uvaldo foi citar, sobre a s. Francisco Startan, para ele não havia caninhão para puxar o tijolo, mais para outros ganharem dinheiro que talvez pode até ser repartido tere, e o problema do salão do fiscal e do secretário, eu estou de pleno acordo em procurar justiça, para limpar nossa pele, vamos procurar a lei, sobre o caninhão está de acordo que arimen, e o que serve para o fiscal, que no começo de seu mandato, serviu para

ele trabalhar e agora nada se faz, é o que entinho o dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: - em quem o poder ao meu colega Walter, de ter lembrado do caminho nete, eu trouxe uma indicação por escrito nesta casa para arumar a mesma, eu trouxe uma indicação para levar a luz até o matadouro, isto tudo está engarrafado, fiz outra indicação do cemitério, para fazer uma iluminação e a capela, a capela está contornada o Sr. prefeito até me desocaton num debate, ele disse que eu trouxe indicações que não tinha nem cobimento, porém quantas pessoas já não foram sepultadas à noite e está tudo escuro, a gente luta, traz indicações, eu tenho certeza de que os ex. presidentes levaram ao conhecimento do Sr. prefeito, e ele nada fez; eu tenho várias indicações pedidas por escrito, e outras que pedi nas sessões e pesquisas mas foram atendidas, o caso do caminho nete, se ele mandar para o câmara com o meu voto não rende, é a única condução de utilidade que a prefeitura tem; como tem as belnias para passear, eles preferem render a caminho nete, por mim ~~rende~~ rende as belnias, o caminho nete tem utilidade para levar o pessoal para trabalhar, quando precise levar estudantes, pois tem dias em que não são ou seis pessoas num ônibus, sendo que o caminho nete dove para levar, não

é para ser mendida e sin amunoda, e a que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente disse que com o apoio dos vereadores, e que a respeito do salário do Fiscal e Secretario, ele havia encaminhado de. e foi para que os vereadores ficasse cientes e que com o apoio de todos iria encaminhar a justiça.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: entendo muito que agradecer, porque essas são as iniciativas que tem que ser tomadas, porque nos estamos aqui, passando despercebidos, quero agradecer as copia, que V. Exa. envia, a gente sabe o que apudamos e não vamos passar por despercebidos e pode contar com meu apoio proquilo que for de si e que eu tenho a dizer. Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrado o presente sessão e pede o auxiliar de secretario que lere o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado de pelos membros do mesa.

Presidente: Marques

1º secretario: José Antonio [Signature]

2º secretario: Antonio Ferreira [Signature]